

Tinteira (município de Santa Catarina), Relva e outras localidades mais próximas no concelho dos Mosteiros temem pelo rumo que as frentes lavíticas podem seguir agora que atingiram Bangaeira. Uma localidade situada num vale com inclinação no nordeste de Chã das Caldeiras, o que, juntado ao facto de não encontrar muitos obstáculos no terreno, pode favorecer o escoamento das lavas.

Como escreve a Lusa, citando Nuno Oliveira, responsável da Protecção Civil no terreno, “na descida para o mar (Portela e Bangaeira situam-se a pouco mais de 2.000 metros de altitude), o vale, aberto, termina com um pequeno parque florestal, correndo-se o risco de se incendiar, o que complicará a situação”.

Entretanto, Nuno Oliveira diz desconhecer quais as possibilidades de as lavas atingirem, na sua descida pela encosta, outras localidades, antes de, eventualmente, chegarem ao mar. “O risco existe, mas não sei determinar, para já, para onde seguirão, embora as perspectivas não sejam boas”, afirma o responsável da Protecção Civil que se encontra em Chã das Caldeiras desde a primeira semana da erupção vulcânica no Fogo.

Tinteira, Relva, Achada Grande e Corvo, situadas no nordeste da ilha, são as localidades mais próximas, mas é impossível determinar qual o rumo que seguirão as lavas.

Depois de Portela, formaram-se quatro frentes de lavas.